



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Percepção de agricultores familiares sobre qualidade de vida

Perception of family farmers on quality of life

FERNANDES, Cellyneude de Souza¹; SOARES, Renata Rodrigues¹,
FERNANDES, Francisco Eden Paiva², LINHARES, Maria Isabel Silva Bezerra¹

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú, cellyneudeolivindo@yahoo.com.br; renatarsrs@hotmail.com;
isabelblinhares@yahoo.com.br; ²Embrapa Caprinos e Ovinos, eden.fernandes@embrapa.br

Tema Gerador: Educação e Agroecologia

Resumo

Objetivou-se com esse trabalho refletir sobre a qualidade de vida de um grupo de agricultores familiares. Assim a abordagem foi qualitativa e o ambiente natural como Fonte direta para coleta de dados para aprofundar a realidade específica por meio da observação direta das atividades do grupo. Organização social, meio ambiente, alimentação, cuidados corporais e estética, foram questões evocadas pelos agricultores familiares sobre percepções de qualidade de vida. Apesar da percepção teórica de qualidade de vida, os agricultores têm necessidade de fortalecer na prática hábitos restritos ao Contexto local de direitos a acessar.

Palavras-chave: agricultura familiar; comunidade; transição agroecológica.

Abstract

The objective of this work was to reflect on the quality of life of a group of family farmers. Thus the approach was qualitative and the natural environment as a direct source for data collection to deepen the specific reality through the direct observation of the group activities. Social organization, environment, food, body care and aesthetics were questions raised by family farmers about perceptions of quality of life. Despite the theoretical perception of quality of life, farmers need to strengthen in practice habits restricted to the local context of rights to access.

Keywords: family farming; community; agro-ecological transition.

Introdução

O tema qualidade de vida nos últimos anos tem se destacado como um dos assuntos mais estudados haja vista a forma de vida que muitos sujeitos vivem. No meio rural não poderia ser diferente, o agricultor contemporâneo em quase nada lembra aquela pessoa com vida tranquila que vive respirando ar puro, alimentando-se apenas do que produz.

Atualmente o agricultor rural além de desenvolver suas atividades agrícolas também executa, quando necessário, outras atividades econômicas para complementar sua renda. A rotina do homem que vive no campo é árdua, pois o trabalho é “pesado”, sendo esse desenvolvido ao vigor do sol, com ferramentas pesadas como foices, enxadas e normalmente desenvolvidos por adultos ou idosos, haja vista dizer que o jovem não demonstra interesse em colaborar com o serviço da família.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Todas essas situações ou problemáticas podem ser compreendidas no âmbito educacional não formal, pois esses atores sociais são pessoas que passam por experiências nem sempre refletidas, pensadas e isso impacta diretamente em sua qualidade de vida. Nesse sentido o pedagogo tem o papel de dialogar e levar essas pessoas a pensarem sobre suas práticas, ações, atitudes, enfim a serem cidadãos críticos.

Sendo assim, objetivou-se com esse trabalho refletir sobre a qualidade de vida de um grupo de agricultores de base familiar agroecológica.

Material e Métodos

A Comunidade rural Sítio Areias - Boqueirão está localizada a 12 km do centro de Sobral, CE, é constituída aproximadamente por 70 famílias que se organizam das formas mais distintas possíveis quanto à captação de recursos financeiros. Atualmente a comunidade passa por um processo de urbanização onde alguns recursos já fazem parte de sua realidade como o asfalto construído na avenida e o acesso à coleta de resíduos sólidos, no entanto todos os outros direitos de cidadão ainda são precários como saúde, educação e lazer. Também existe uma escola que funciona com ensino do infantil ao fundamental II durante o dia e à noite com o EJA (Educação de Jovens e Adultos), porém a educação não é contextualizada com o campo, ou seja, é uma educação urbana no campo.

A abordagem do problema se deu com pesquisa qualitativa pressupondo que a relação entre o mundo real e o sujeito não pode ser traduzida em números e a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas nesse tipo de pesquisa.

O ambiente natural foi a Fonte direta para coleta de dados e o pesquisador o instrumento-chave, conforme PEREIRA (2012).

A pesquisa de campo foi utilizada como procedimento de coleta de dados visando aprofundar a realidade específica por meio da observação direta das atividades do grupo estudado (GIL, 2008). Em janeiro de 2017, os agricultores foram observados em seu cotidiano por uma semana e posteriormente realizou-se duas rodas de conversa com os mesmos com o intuito de problematizar a temática qualidade de vida. As questões norteadoras nos diálogos foram: o que é qualidade de vida? E como os agricultores vivem? Materiais como tesoura, cola, papel, revistas foram utilizados pelos agricultores para confeccionar cartazes ilustrativos das concepções que os mesmos possuíam do assunto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Resultados e Discussão

Foi possível verificar que a comunidade está em um momento de transição onde a associação comunitária foi desfeita e existe uma tentativa de construção de uma nova associação. O que foi observado é que a organização social reflete na qualidade de vida dos mesmos, uma vez que está relacionada com as emoções dos sujeitos envolvidos, mas também com as questões burocráticas da rotina dos agricultores. O motivo que levou ao término da associação foi atribuído pelos agricultores como falta de união. Os conflitos relatados pelo grupo são colocados como algo comum na rotina dos mesmos, no entanto notou-se uma inquietação ao se falar sobre o assunto.

A reflexão foi feita com base no princípio de qualidade de vida no sentido de saúde mental, pois conflitos são comuns ao homem, só não podem e não devem trazer prejuízos emocionais, perda de direitos como o que ocorreu com essa comunidade.

A associação beneficia os agricultores via direitos adquiridos junto ao Estado e perder esses direitos por motivos fúteis não se configura em algo interessante.

Observou-se também que os agricultores já tinham um conceito formado sobre o tema qualidade de vida e que esse estava relacionado com questões como o meio ambiente, o fato deles morarem em um ambiente natural e poderem respirar ar puro diferente das grandes capitais que além de levar uma vida agitada e estressante os moradores têm que conviver com a poluição das grandes indústrias prejudicando sua saúde e consequentemente afetando sua qualidade de vida. Outro aspecto mencionado pelos agricultores foi em relação à alimentação, pois o grupo tem ciência da importância de consumirem alimentos livres de conservantes, agrotóxicos, no entanto os agricultores reconheceram que em alguns momentos ainda vendem suas produções e vão até a cidade em busca de alimentos industrializados, principalmente refrigerantes e embutidos.

Esses agricultores familiares têm como característica relevante participar de um processo de transição da agricultura convencional para a agroecológica o que fundamenta a percepção dos mesmos em ter consciência do papel da alimentação para a sua qualidade de vida. Se a qualidade de vida percebida por agricultores muda como consequência da transição de agricultura convencional para agricultura sustentável tem sido objeto de estudo (MEARES, 1997).

O sedentarismo foi uma das questões levantadas em nossas conversas, pois os mesmos relataram não praticar exercício algum, todavia se percebeu um interesse nos agricultores nessa temática e uma vontade de mudar esse hábito caso lhes fosse possibilitado na comunidade essa opção.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



O olhar para o tema qualidade de vida também passou pelo quesito estética, pois os agricultores mencionaram que a qualidade de vida também passa por possuir produtos de beleza, ter um corpo magro, fazer plásticas. Nesse momento foi notório o consumo de um padrão de beleza contemporâneo “vendido” pela sociedade e que cada vez mais chega ao povo.

Conclusão

Agricultores de base familiar tem percepção teórica de qualidade de vida, no entanto existe a necessidade de fortalecer na prática hábitos mais saudáveis, como a prática de exercícios físicos, alimentação, relacionamento em ações comuns, naturalmente restritos ao Contexto local em termos de direitos acessados.

Referências bibliográficas

- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MEARES, A.C. Making the Transition from Conventional to Sustainable Agriculture: Gender, Social Movement Participation, and Quality of Life on the Family Farm. *Rural Sociological Society*, v.62, n1., p.21-47, 1997.
- PEREIRA, E.F.; TEIXEIRA, C.S.; SANTOS, A. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 241-50, 2012.